

A 8ª SÉRIE NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MINAS GERAIS: organização, problemas e atuação da Secretaria da Educação.

MARIA ALBA DE SOUZA*
ROSANE MARIA COSTA SOUZA*

"De início, tal diferença parecia insignificante, mas depois foi crescendo, crescendo, até que comeci a perceber por que eu não havia notado nada. Há coisas que a gente não nota porque são muito pequenas para serem vistas. Mas há outras que a gente não vê porque são imensas".

ROBERT M. PIRSIG

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais vem desenvolvendo, desde 1991, um Programa de Avaliação da Escola Pública e em novembro de 1992 avaliou o rendimento do aluno da oitava série de Ensino Fundamental.

Ao promover estes estudos avaliativos, em nível de sistema, a Secretaria de Educação teve como um de seus objetivos coletar dados e informações que pudessem orientar a tomada de decisões no que se refere ao planejamento e desenvolvimento do Ensino Fundamental nas escolas estaduais de Minas Gerais.

As escolas cumpriu proceder à avaliação de todos os alunos da 8ª série, bem como responder a um "QUESTIONÁRIO DA ESCOLA", por turno de ensino, fornecendo dados que refletissem o pensamento de todos os envolvidos: Diretor, Especialistas e Professores do Ensino Fundamental. Esse instrumento, destinado a avaliar o contexto da escola, tom no presente trabalho a análise das informações referentes à

* Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais/Diretoria de Avaliação do Ensino.

organização da oitava série do Ensino Fundamental nas escolas das 42 Delegacias Regionais de Ensino do Estado. Baseia-se o estudo na frequência percentual das respostas, aos itens do referido questionário, dadas por 1753 escolas urbanas e 361 situadas na zona rural.

2 - DESENVOLVIMENTO

2.1. Organização da oitava série

O primeiro questionamento da SEE dirigido às escolas foi referente ao número de alunos da série avaliada. Constatou-se que os alunos da 8ª série dos turnos diurno e noturno representam entre 1 a 19% do total de alunos da escola, sendo que em 41% das escolas do diurno e 51% delas no noturno, o total da 8ª série localiza-se na faixa de 1 a 4%. Somente 5 Delegacias Regionais de Ensino (Juiz de Fora, Ouro Preto, Paracatu, Teófilo Otoni e Pouso Alegre) registraram ter 30% ou mais de alunos da escola cursando a 8ª série de ensino.

TABELA 1
PERCENTUAL DE ALUNOS NA 8ª SÉRIE EM RELAÇÃO AO TOTAL DE
ALUNOS DAS ESCOLAS - REDE ESTADUAL - OITAVA/92
MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

PERCENTUAL DE ALUNOS	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
1 a 4%	41	51
5 a 9%	33	30
10 a 19%	22	15
20 a 29%	3	3
30% ou mais	1	1
TOTAL	100	100

Procurou-se conhecer o posicionamento das escolas quanto ao número de alunos por turma. A predominância, no Estado, ficou "entre 31 e 40 alunos" (36%) no diurno, e "no máximo 20 alunos", no noturno (32%).

Em três DRE (diurno), embora insignificante o percentual, o número de alunos ultrapassou 50 por turma, sendo 1% na 2ª DRE de Belo Horizonte, 2% na DRE de Montes Claros e de 11% na DRE de Carangola. Nas classes que funcionam à noite, frequência de turmas com mais de 50 alunos ocorreu em 10 DRE, ainda que, com porcentagens mínimas, não ultrapassando 5% em nenhuma das situações. Convém ressaltar que na 1ª DRE de Belo Horizonte, 67% (diurno) e 69% (noturno) das turmas de 8ª série, têm entre 31 e 40 alunos, número proposto pela legislação do Estado.

TABELA 2
NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA NA 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL -
ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
 Freqüência Percentual no Estado

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
No máximo 20	27	32
De 21 a 30	30	30
De 31 a 40	36	30
De 41 a 50	5	7
Mais de 50 alunos	0	1
TOTAL	100*	100

* Arredondamento.

Para compor as turmas de oitava série, as escolas do Estado adotam, principalmente, critérios outros que não são o de agrupar os alunos por idade, por aproveitamento do aluno, pelo tempo de escolaridade ou mesmo pelo nível sócio-econômico, pois o que, pôde ser observado é que, nos turnos diurno e noturno, 48% e 56% das escolas, respectivamente, assinalaram a opção "outro critério" para especificar a forma de composição das suas turmas de 8ª série. Observou-se ainda que, em 7 DRE - Divinópolis, Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, São Sebastião do Paraíso, Ubá, Ituiutaba, o índice percentual para a opção "outro critério" foi, em cada um delas, de 60% ou mais.

Questionadas sobre o critério de indicação dos professores para atuarem na 8ª série, as escolas revelaram levar em consideração a combinação de dois ou mais critérios, com 37% (diurno) e 35% (noturno) no Estado, sendo que a DRE de Monte Carmelo combina estes critérios em 100% dos casos.

TABELA 3
CRITÉRIO PARA COMPOSIÇÃO DAS TURMAS DE 8ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL - ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
 Freqüência Percentual no Estadual

CRITÉRIO UTILIZADO	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Idade	18	14
Aproveitamento	28	24
Tempo de escolaridade	5	4
Nível sócio-econômico	1	1
Outro critério	48	56
TOTAL	100	99*

* Arredondamento.

Convém ressaltar que nas DRE de Manhuaçu, Nova Era, São João del Rei, Ituiutaba e Guanhães as escolas indicam seus professores para atuarem na série avaliada, considerando a habilitação dos mesmos, numa porcentagem de 50% ou mais.

É importante observar, ainda, que a indicação dos professores pelas escolas segue praticamente a mesma sistemática para o diurno e noturno, o que nos revela a tabela a seguir.

TABELA 4
INDICAÇÃO DOS PROFESSORES DE 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL -
ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
 Frequência Percentual no Estado

CRITÉRIO UTILIZADO	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Antigüidade	7	6
Competência	7	7
Habilitação	30	32
Preferência do professor	19	19
in de 2 ou mais itens	37	35
TOTAL	100	100*

* Arredondamento.

A distribuição das turmas de 8ª séries aos professores é feita, principalmente, "atendendo a necessidade da escola" (55% de escolas no diurno e 57% no noturno), e "atendendo a preferência dos professores" em 39% das escolas (diurno) e 35% delas (noturno).

Observa-se na DRE de Monte Carmelo a maior tendência para distribuir turmas aos professores atendendo à necessidade da escola - 86% e 87% das escolas, no diurno e no noturno, respectivamente, optaram por este critério. Importante notar que embora em número bastante insignificante, em algumas DRE há escolas que distribuem as melhores turmas de alunos para os melhores professores, assim como há algumas escolas que determinam as piores turmas para os melhores professores, fato que ocorre tanto no diurno como no noturno.

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS DE 8ª SÉRIE AOS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL - ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 -
MINAS GERAIS - 1992
 Frequência Percentual no Estado

CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Aleatoriamente	4	5
Atendendo-se à necessidade da escola	55	57
Melhores turmas para os melhores professores	-	-
Piores turmas para os melhores professores	-	1
Atendendo-se à preferência dos professores	39	35
TOTAL	100*	100*

* Arredondamento.

2.2. O professor da oitava série

A situação das escolas avaliadas no que se refere aos professores da oitava série revelou que, a nível de Estado, no diurno, 49% dos professores são habilitados e experientes e 43% se apresentam em "situações diversas" que não as apresentadas como opção pela SEE. Quanto ao noturno, a porcentagem maior de professores (46%) se enquadrou no item "em diversas situações" e 42% na condição de "habilitados e experientes".

É importante ressaltar que em 4 Delegacias Regionais de Ensino (1ª de Belo Horizonte, Passos, São Sebastião do Paraíso e Sete Lagoas), no diurno, as escolas contam com 80% ou mais de seus professores habilitados e experientes. Embora penoso, é importante observar, ainda, a situação da DRE de Januária, com zero por cento de professores habilitados e experientes no turno diurno e 3% no noturno, como também, a da DRE de Guanhães, que registrou apenas 4% e 5%, no diurno e no noturno, respectivamente, de professores habilitados e experientes. Situações como essas referendam e atribuem validade à decisão da SEE de capacitar os professores de suas escolas, principalmente nas regiões consideradas de alto risco.

TABELA 6
CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL -
ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

SITUAÇÃO DE CAPACITAÇÃO	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Habilitados e experientes	49	42
Habilitados, mas não experientes	2	2
Experientes, mas não habilitados	5	7
Inabilitados e inexperientes	-	1
Em diversas situações	43	46
TOTAL	100*	100*

* Arredondamento.

Com relação ao absentéismo dos professores de 8ª série, verificou-se que eles "raramente faltam" - opção que acusou marcantes porcentagens 73% e 71% dos professores das escolas do Estado do diurno e do noturno, respectivamente. Quando faltam, os professores de 24 a 27% das escolas avisam com antecedência e/ou programam atividades para os alunos. Apenas em 2% (diurno) e 3% (noturno) de escolas, os professores faltam muito e não comunicam à escola. Convém observar que na DRE de Paracatu, em 95% das escolas, os professores "raramente faltam", assim como na DRE de Ubá, em 90% das escolas em seus turnos diurnos, fato que também pode ser constatado, no noturno, nas DRE de Itajubá (93%), Ubá (91%) e Guanhães (90%).

Quanto aos motivos registrados pelos professores para justificarem suas faltas à escola, a grande incidência no Estado recaiu nas alternativas "doenças" (50% e 47%) e "motivos pessoais" (41% e 44%), nos turnos diurno e noturno, respectivamente. As demais opções reuniram percentual irrelevante de casos, ou seja, por "superposição de compromissos", e até mesmo por "falta de incentivo salarial". Na DRE de Itajubá, no turno diurno e na DRE de Pirapora no turno noturno, houve registro de 12% e 13%, respectivamente, de situações nessa opção relativa a salário.

TABELA 7
ABSENTEÍSMO DOS PROFESSORES DE 8ª SÉRIE - ESCOLAS ESTADUAIS -
OITAVA/92
MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

FALTA DOS PROFESSORES	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Raramente faltam	73	71
Faltam, mas avisam com antecedência	11	14
Faltam, mas providenciam atividades para os alunos	3	3
Faltam, mas avisam e providenciam as atividades	10	10
Faltam muito e não comunicam com a escola	2	3
TOTAL	100*	100*

* Arredondamento.

Observa-se ainda que, em 26 DRE, no diurno, e em 24 DRE, no noturno, houve porcentagem nula - zero - na opção "falta de incentivo salarial", considerada tão discutível e motivo de muitas insatisfações dos profissionais da educação.

TABELA 8
MOTIVOS APRESENTADOS PELOS PROFESSORES PARA AS SUAS FALTAS -
ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

MOTIVOS	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Pessoais	41	44
Doenças	50	47
Falta de incentivo salarial	2	2
Superposição de compromissos	2	2
Outros	5	5
TOTAL	100	100

Quando perguntadas sobre o fator que mais compromete o ensino-aprendizagem, as escolas, pela opinião de seus professores de oitava série, apontaram situações similares para os dois turnos, sendo que os percentuais ocorridos distribuíram-se entre "falta de assimilação de conteúdos ministrados em outras séries" (36% e 34%), "carência de materiais ou recursos básicos" (29% e 30%) e o "desinteresse por parte dos alunos" (28% e 29%) para os turnos diurno e noturno, respectivamente.

A indisciplina nas salas de aula não parece ser um motivo perturbador, interferindo negativamente na aprendizagem, pois 64% das DRE registraram um percentual zero nesta opção, sendo que o índice mais alto ocorrido nessa alternativa foi 7%, registrado na DRE de Itajubá.

Diante da possibilidade de fracasso de seus alunos, os professores de oitava série de 42% das escolas estaduais, no turno diurno, e em 43% nos cursos noturnos,

demonstraram que investigam, junto aos alunos, as possíveis causas dessa probabilidade.

TABELA 9
FATOR QUE MAIS COMPROMETE O ENSINO-APRENDIZAGEM, SEGUNDO A
OPINIÃO DOS PROFESSORES DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL -
ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 -
MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

FATOR	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Indisciplina nas salas de aula	2	2
Descumprimento do programa da série anterior	4	4
Falta de assimilação de conteúdos ministrados em outras séries	36	34
Desinteresse por parte dos alunos	28	29
Carência de materiais ou recursos básicos	29	30
TOTAL	100*	100*

* Arredondamento.

Interessante notar que o percentual mais elevado de escolas em que os professores "solicitam a ajuda dos pais" - 29% - ocorreu no turno noturno, na DRE de São João del Rei. Já na DRE de Juiz de Fora, ocorreu zero por cento nessa opção, tendo essa Delegacia apresentado, por outro lado, percentual elevado de escolas - 63% - em que os professores investigam as possíveis causas, diretamente junto aos seus alunos.

Lamentavelmente, pôde-se constatar que na DRE de Guanhanes, em 45% das escolas no noturno e 38%, no diurno, os professores prosseguem normalmente suas atividades, ainda que deparando com a possibilidade de fracasso de seus alunos.

TABELA 10
ATTITUDE DOS PROFESSORES DE 8ª SÉRIE DIANTE DA POSSIBILIDADE DE
FRACASSO DE SEUS ALUNOS - ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 - MINAS
GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

ATTITUDES DOS PROFESSORES	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Investigam, junto aos alunos, as possíveis causas	42	43
Solicitam a ajuda dos pais	11	8
Encaminham os alunos para os serviços especializados das Escolas	14	10
Reavaliam sua atuação em sala de aula	22	24
Prosseguem normalmente suas atividades	10	14
TOTAL	100*	100*

* Arredondamento.

A situação apresentada como a causa mais provável das frequentes mudanças no corpo docente das escolas do Estado que ministram a 8ª série é a falta de professo-

res efetivos - 24% no diurno e 25% no noturno. Interessante notar que 58% e 52% das escolas, em turnos diurno e noturno, respectivamente, alegaram que não ocorrem, com freqüência, mudanças no corpo docente. Ocorreram inclusive percentuais bastante elevados de escolas na DRE de Uberaba (88%), na DRE de Monte Carmelo (86%) e de Passos (85%) em que essas mudanças pouco ocorreram, em seus turnos diurnos.

Fato notável é que em 24 DRE (57%), a localização da escola em região muito carente e/ou de difícil acesso não foi apontada como causa provável para a rotatividade dos professores de suas escolas, registrando-se um percentual zero nessa alternativa.

TABELA II
PROVÁVEIS CAUSAS DAS FREQUENTES MUDANÇAS NO CORPO DOCENTE
DAS ESCOLAS ESTADUAIS QUE MINISTRAM 8ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
Freqüência Percentual no Estado

CAUSA MAIS PROVÁVEL PARA MUDANÇAS NO CORPO DOCENTE DA ESCOLA	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Localização da escola em região muito carente e/ou de difícil acesso	3	4
Falta de professores efetivos	24	25
Falta de condições físicas e de recursos pedagógicos	1	1
Combinação de 2 ou 3 itens citados	14	17
Não ocorrem com freqüência mudanças	58	52
TOTAL	100	100*

* Arredondamento.

2.3. A evasão e a repetência na oitava série

Nas questões relacionadas à reprovação e à evasão de alunos na oitava série do Ensino Fundamental nas escolas, observou-se que, em 1991, o percentual de reprovação predominante situou-se no intervalo entre zero e 5%, em 62% e 61% das escolas, nos turnos diurno e noturno, respectivamente. Sobressaiu nessa faixa a DRE de Manhuaçu, com 93% de escolas nessa opção, no turno diurno.

Pôde-se observar, ainda, que a DRE, cujas escolas apresentaram maior percentual de reprovação, com freqüência na faixa de 31% ou mais, foi a de Nova Era, com 30% nesta alternativa, no noturno, e 13% no diurno, seguindo-se a de São João Del Rei (diurno) e a de Almenara (noturno). Cumpre citar, ainda, que na DRE de Nova Era, os dados revelaram que em suas escolas, turno noturno, os percentuais de reprovação não seguiram, de modo geral, as tendências das demais DRE, observou-se nessa DRE, nesse turno, que os índices mais altos se concentraram nas faixas de 31% a mais.

Quanto à evasão na 8ª série, pôde-se observar que o maior percentual no Estado ficou concentrado no intervalo de zero a 5%, com 67% de escolas no turno diurno e 54% no noturno, sendo que, em 8 DRE turno (diurno), esse percentual de escolas se eleva a 80% ou mais, atingindo até 88% em Guanhães e 87% na DRE de Barbacena. Vale ainda esclarecer que, no noturno, os percentuais mais elevados de escolas nesse intervalo de freqüência - 0 a 5% - ocorreram na região de Diamantina com 81% e

75% na DRE de Pirapora. Verificou-se ainda (75%) que a DRE de Nova Era, tal como aconteceu no item referente à reprovação, foi a única a apresentar percentual maior de escolas - 30%, no noturno - em outro intervalo, isto é, entre 11 e 20%, e que a DRE de Sete Lagoas apresentou um mesmo índice (38%) para os intervalos de zero e 5% e de 11 a 20% de evasão.

TABELA 12
ÍNDICE DE REPROVAÇÃO E DE EVASÃO NA 8ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL - ESCOLAS ESTADUAIS - OTTAVA/92 -
MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

PERCENTUAIS	PERCENTUAL DE ESCOLAS			
	REPROVAÇÃO		EVASÃO	
	DIURNO	NOTURNO	DIURNO	NOTURNO
0 a 5%	62	61	67	54
6 e 10%	12	11	13	12
11 e 20%	13	12	11	13
21 e 30%	7	7	5	10
31 e mais	3	6	2	8
TOTAL	100*	100*	100*	100*

* Arredondamento.

Ao se questionar a escola quanto à disciplina responsável pelo maior número de reprovação na 8ª série, verificou-se que a predominância dos percentuais registrados pelas escolas do Estado foi em MATEMÁTICA, com 61% e 59%, diurno e noturno, respectivamente. A região que registrou percentual mais elevado em relação a essa opção foi Pouso Alegre, com 80% dos alunos de suas escolas sendo reprovados em MATEMÁTICA, no seu turno diurno.

Os percentuais de escolas que acusaram a disciplina PORTUGUÊS como responsável pelo maior número de reprovação na 8ª série foram de 19% (diurno) e 21% (noturno) no Estado. Convém ressaltar que, apenas nas DRE de Muriaé (39% no diurno) e de Ouro Preto (52% no noturno), a disciplina PORTUGUÊS atingiu um percentual mais elevado do que MATEMÁTICA, como disciplina que mais reprova na 8ª série. Apenas na região de Curvelo não houve uma diferenciação significativa entre os percentuais registrados em MATEMÁTICA e PORTUGUÊS, onde se registraram no diurno 44% e 33%, e no noturno 42% e 38%, em MATEMÁTICA e PORTUGUÊS, respectivamente. Observou-se, ainda, que em 50% ou mais das DRE não houve registro de qualquer percentual de escolas que responsabilizaram as disciplinas de GEOGRAFIA e de HISTÓRIA, tanto no diurno como no noturno, como disciplinas que mais reprovam estudantes de 8ª série.

O Gráfico 1, a seguir, ilustra a situação das disciplinas que mais reprovam na 8ª série do Ensino Fundamental.

No que se refere à frequência das avaliações formais dos alunos da 8ª série (Gráfico 2), os maiores percentuais se distribuíram entre as escolas do Estado que desenvolvem esta atividade de forma "mensais", em 49% no diurno e 50% no noturno, e "bimestrais" em 41% das escolas com funcionamento diurno e noturno.

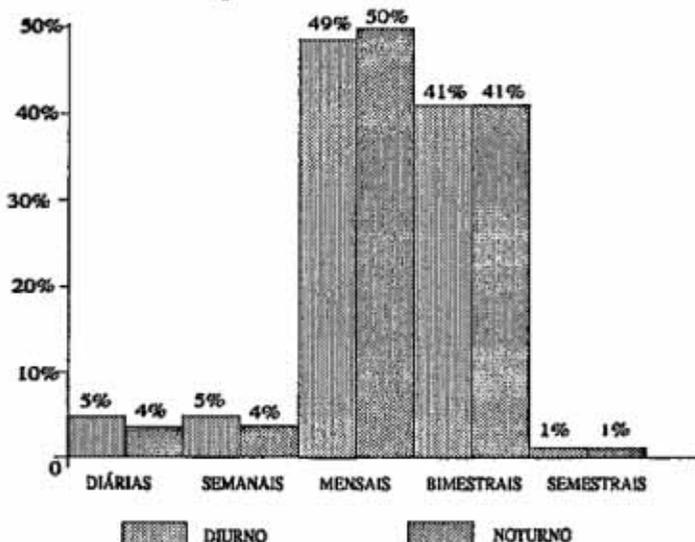
Os resultados em nível regional apontaram que os maiores índices percentuais para a realização de provas formais, mensalmente, ocorreram nas DRE de Itajubá, com 81% nas escolas de turno diurno, e São João Del Rei, 86% nas escolas de funcionamento noturno.

Quanto à realização de provas formais, bimestrais, as escolas que mais as utilizam estão na DRE de Januária - 83%, no noturno e na DRE de Ouro Preto - 67% no diurno.

Vale ainda esclarecer que na 1ª DRE de Belo Horizonte, no diurno, e em 8 outras regiões, no noturno, as escolas confirmaram realizar avaliações formais semestrais, sendo que, nestes casos, o maior percentual foi de 4%, nas DRE de Passos, Conselheiro Lafaiete e Curvelo.

GRÁFICO 2
FREQÜÊNCIA DAS AVALIAÇÕES FORMAIS DOS ALUNOS DE OITAVA SÉRIE
DO ENSINO FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL - POR TURNO - OITAVA/92 -
MINAS GERAIS - 1992

Freqüência Percentual no Estado



Quanto ao tipo de atividade que os professores das escolas do Estado realizam para proceder à avaliação do conteúdo curricular, pôde-se observar, no conjunto do Estado, a predominância da utilização de "provas" (42%, diurno e 45%, no noturno) e a "combinação de dois ou mais itens" (46%, diurno e 43%, noturno). As demais opções apresentadas neste item se referiam a "trabalhos individuais ou de grupos", "observações da participação do aluno em sala de aula" e "tarefas executadas pelos alunos, em sala de aula e em casa" e não foram atrativas para as escolas, reunindo todas elas 13 pontos percentuais.

Convém ressaltar que, em 7 Delegacias Regionais de Ensino, escolas de funcionamento diurno e, em 12 DRE, escolas de funcionamento noturno, apontaram a alternativa "observação da participação do aluno em sala" como forma para proceder à avaliação dos seus conteúdos curriculares. Incluem-se neste grupo as DRE de

Divinópolis, Januária, São João Del Rei e Uberaba, tanto para os alunos que frequentam aulas em turno diurno, quanto para os do noturno. Ressalva-se, porém, que o maior índice de situações encontrado para esta afirmativa foi de 6%, nas DRE de Januária e São João Del Rei.

TABELA 14
FORMAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO CURRICULAR, NA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL - POR TURNO - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992 - Freqüência Percentual no Estado

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO CURRICULAR	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Provas	42	45
Trabalhos individuais e em grupo	6	5
Observação da participação do aluno em sala	1	1
Tarefas executadas em sala de aula e em casa	6	6
Combinação de 2 ou mais itens	46	43
TOTAL	100*	100

* Arredondamento.

Os resultados apurados quanto à periodicidade de promoção, pelas escolas do Estado, de reuniões pedagógicas com os professores de 8ª série demonstraram que em 37% (diurno) e 41% (noturno) das escolas estas reuniões são realizadas "somente quando surge necessidade". Os maiores percentuais de escolas, nesta alternativa, ocorreram na região de Pirapora, com 69%, no noturno e na DRE de Ubá, com 62%, no diurno.

A promoção de reuniões pedagógicas com os professores da 8ª série depois de cada bimestre é o procedimento predominante de 50% ou mais escolas de 7 DRE, nos seus cursos diurnos, tendo os maiores percentuais ocorridos na 1ª DRE de Belo Horizonte e na 35ª DRE de Campo Belo - 57%. Nas escolas que mantêm cursos noturnos, em 3 DRE ocorreram percentuais bastante elevados: Belo Horizonte (67%), Juiz de Fora (62%) e Coronel Fabriciano (58%). Merece, ainda, referência a região de Manhuaçu, cujas escolas (50% delas) reúnem os seus professores de 8ª série de cursos noturnos, "uma vez por semana".

TABELA 15
PROMOÇÃO DE REUNIÕES PEDAGÓGICAS COM OS PROFESSORES DE 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLAS ESTADUAIS - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992 - Freqüência Percentual no Estado

REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PEDAGÓGICAS	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
Uma vez por semana	9	7
De quinze em quinze dias	8	8
Uma vez por mês	11	10
Depois de cada bimestre	35	32
Somente quando surge necessidade	37	41
TOTAL	100	98*

* Arredondamento.

2.5. Os recursos da escola na promoção do ensino

A grande maioria das escolas do Estado - 69% e 65% (diurno e noturno respectivamente) -, quando questionadas sobre os recursos didáticos existentes e utilizados na 8ª série do Ensino Fundamental, assinalou que eles "são limitados, mas utilizados com freqüência". Esta situação se evidencia na DRE de São Sebastião do Paraíso, onde encontramos 95% de escolas que também tiveram essa opinião no diurno. Vale ressaltar que, em 8 DRE do Estado, nos cursos diurnos e em 5 nos cursos noturnos, houve registro de elevados percentuais de escolas - mais de 81% - que, embora disponham de recursos didáticos limitados, os utilizam com freqüência. Já em 26 DRE, no diurno, e 19 no noturno, o percentual para recursos didáticos "suficientes e utilizados com freqüência" foi zero, o que, no total do Estado, atingiu 2% nos dois turnos. A freqüência percentual mais elevada nessa alternativa foi 18% de escolas, registrada na DRE de Poços de Caldas, nos turnos diurnos de suas escolas. Lamentável, ainda, registrar que nas DRE de Teófilo Otoni (46% e 47% de escolas no diurno e noturno, respectivamente) e de Almenara (46% e 43% de escolas no diurno e noturno, respectivamente), as escolas não contam com recursos didáticos para facilitar o ensino-aprendizagem e tornar as aulas da 8ª série mais interessantes. No conjunto geral do Estado 20% (diurno) e 25% (noturno) das escolas se incluem nesta opção, conforme Tabela 16.

TABELA 16
OS RECURSOS DIDÁTICOS NAS ESCOLAS DE 8ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL - 1992
Freqüência Percentual no Estado

OS RECURSOS DIDÁTICOS NAS ESCOLAS DE OITAVA SÉRIE	PERCENTUAL DE ESCOLAS	
	DIURNO	NOTURNO
São suficientes e utilizados com freqüência	2	2
São limitados, mas utilizados com freqüência	69	65
São suficientes, mas pouco utilizados	6	6
São suficientes, mas sem condições de uso	2	2
A escola não conta com recursos didáticos	20	25
TOTAL	99*	100

* Arredondamento.

As estatísticas mostram que, para envolver os pais dos alunos, as escolas de oitava série do Estado adotam combinação dos procedimentos apontados com percentuais de 44% e 39%, para turnos diurno e noturno respectivamente, podendo ser citados as reuniões e notificações aos pais, quanto a ausências e/ou comportamentos dos alunos. As escolas da DRE de Monte Carmelo, inclusive, posicionaram-se com 100% (diurno) e 87% (noturno) nessa condição. Já na DRE de Curvelo, 78% de suas escolas nos cursos diurnos preferem a realização de reuniões periodicamente. O procedimento "notificar os pais após 1 a 3 dias de ausência não justificada" apresentou freqüência percentual nula em 36 DRE, no turno diurno, e em 34 nos cursos noturnos.

Na região de Curvelo, em 78% das escolas, em seus cursos diurnos, são realizadas reuniões periodicamente com os pais dos alunos, posicionamento bastante dife-

renciado das demais ocorrências regionais no Estado, inclusive para os cursos noturnos.

TABELA 17
ENVOLVIMENTO DOS PAIS DOS ALUNOS DE 8ª SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL PELAS ESCOLAS - REDE ESTADUAL - OITAVA/92 - MINAS
GERAIS - 1992 - Freqüência Percentual no Estado

ESTRATÉGIA PARA ENVOLVIMENTO DOS PAIS	FREQÜÊNCIA PERCENTUAL	
	DIURNO	NOTURNO
Realização reuniões periodicamente	31	27
Notifica os pais quando o aluno tem mau comportamento	4	9
Notifica os pais após 1 a 3 dias de ausência não justificada	1	1
Envia aos pais informações sobre o desempenho do aluno no fim de cada bimestre	20	23
Combina 2 ou mais itens	44	39
TOTAL	100	99*

* Arredondamento.

Combinar dois ou mais procedimentos para buscar maior integração com a comunidade é a opção mais utilizada pelas escolas de 8ª série do Estado, conforme os dados apresentados (38% e 36%, diurno e noturno, respectivamente). Na DRE de Leopoldina, com 75% de escolas no diurno e na DRE de Monte Carmelo com 73% de escolas no noturno ocorreram os percentuais mais elevados nesse procedimento combinado. A atitude de considerar as críticas da comunidade e aceitar sugestões foi de um modo geral preterida pelas escolas do Estado, uma vez que apenas 2% e 3%, diurno e noturno, respectivamente, optaram por ela. As escolas da região de Barbacena são as que mais procedem de tal forma, com vistas a promover integração entre comunidade e escolas (13% no diurno e 17% no noturno), enquanto que em 21 DRE nos cursos diurnos, e 17 DRE nos cursos noturnos, apresentaram porcentagem nula (zero) nesta alternativa.

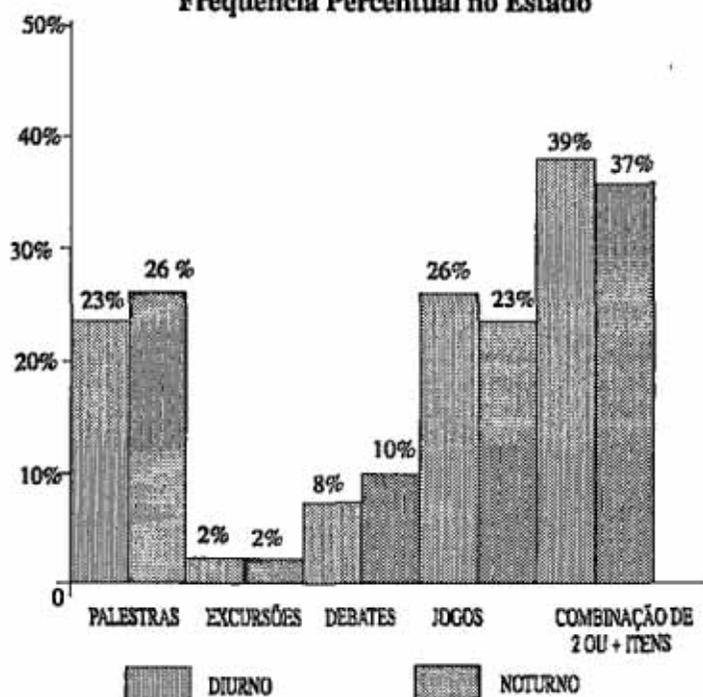
TABELA 18
INTEGRAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE NA OITAVA SÉRIE DO ENSINO
FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
Freqüência Percentual no Estado

ATTITUDE DA ESCOLA	FREQÜÊNCIA PERCENTUAL	
	DIURNO	NOTURNO
Promove reuniões e outras atividades para discussão de questões de interesse recíproco	24	21
Considera as críticas da comunidade e aceita sugestões	2	3
Pede sugestões à comunidade para inovações a serem propostas	3	3
Comunica, através do colegiado ou dos próprios alunos, as decisões gerais tomadas pela escola	32	36
Combina 2 ou mais itens	38	36
TOTAL	99*	99*

* Arredondamento.

O posicionamento das escolas em relação às atividades promovidas com a finalidade de possibilitar a integração aluno/escola, quando não se situa na opção "combinação de 2 ou mais itens" (39% e 37%, diurno e noturno, respectivamente) se situa, preferencialmente, na promoção de palestras e de jogos, como se pode visualizar no gráfico nº 3. A região de Monte Carmelo foi a que apontou, com maiores percentuais a "combinação de itens" como recurso utilizado para integrar aluno e escola - 100% e 73%, diurno e noturno, respectivamente. Evidenciou-se também que em 21 DRE, nos cursos diurnos, e em 17, nos cursos noturnos, as escolas não realizam excursões com seus alunos como forma de integração, apresentando freqüência percentual nula (zero) nessa alternativa.

GRÁFICO 3
INTEGRAÇÃO ALUNO/ESCOLA NA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
Freqüência Percentual no Estado



No Estado de Minas Gerais, 50% das escolas contam com uma biblioteca "de pequeno porte, composta basicamente por livros didáticos", situação verificada igualmente nos turnos diurnos e noturnos. Nas DRE de Monte Carmelo e Manhuaçu os percentuais nesta opção se situaram entre 60% e 73%, respectivamente, para os cursos diurno e noturno. Convém assinalar que a região que registrou percentual mais elevado na alternativa biblioteca "de grande porte, capaz de atender às necessidades da escola e da comunidade" foi Campo Belo, com 29% (diurno) e 13% (noturno). Constatou-se, também, que nas DRE de Almenara (39% no diurno) e de Januária (47% no noturno) as escolas registraram que "não contam com biblioteca" para aten-

der às suas necessidades, enquanto que, no total do Estado, a frequência percentual ficou entre 13% das escolas, no turno diurno e 16%, no turno noturno.

TABELA 19
AS BIBLIOTECAS NAS ESCOLAS DE 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL -
REDE ESTADUAL - OITAVA/92 - MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

BIBLIOTECAS NA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	TOTAL NO ESTADO	
	DIURNO	NOTURNO
De grande porte, capaz de atender às necessidades da escola e da comunidade	5	4
De médio porte, utilizada somente pelos alunos e pelos professores	28	25
De pequeno porte, composta basicamente por livros didáticos	50	50
De boa qualidade, porém pouco utilizada	5	4
Não conta com biblioteca	13	16
TOTAL	101*	99*

* Arredondamento.

2.6. A atuação da DRE e da Secretaria de Educação

A opinião das escolas no que se refere à assistência prestada pela Delegacia Regional de Ensino, nos cursos diurno e noturno, variou entre 26 e 29%, em três opções predominantes: "restringe-se a aspectos meramente burocráticos"; "presta orientações, mas não em tempo hábil" e "limita-se a orientações indiretas, sem conhecer a verdadeira situação da escola". Percebe-se que em apenas duas DRE - Barbacena, nos cursos noturnos, e Januária, nos cursos diurnos - ocorreu percentual de 57% em uma dessas três alternativas que acusam posição medianas. Os percentuais mais elevados encontrados na opção em que a DRE "presta, com competência e precisão, assistência técnico-pedagógica às escolas", foram de 61% (noturno) e 57% (diurno), na região de Patrocínio e 60% (noturno) e 57% (diurno) na região de Monte Carmelo.

Em termos gerais do Estado nas posições extremas, tanto a positiva quanto a negativa, não se registraram percentuais muito elevados como se pode notar na Tabela 20.

Com relação à afirmativa a seguir, 59% das escolas consideram, tanto nos seus cursos diurnos como noturnos que a "proposta apresentada pela SEE é válida, mas que elas ainda não foram atendidas em suas necessidades". Esta tendência atinge o elevado percentual de 85% na DRE de Itajubá, nos cursos diurnos.

"À Secretaria de Estado da Educação compete propiciar a cada escola as condições básicas de que necessita para ministrar, com responsabilidade e compromisso, um ensino de qualidade."

TABELA 20
ASSISTÊNCIA DAS DELEGACIAS REGIONAIS DE ENSINO ÀS ESCOLAS NAS
8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL - OITAVA/92 -
MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

ASSISTÊNCIA DA DRE À 8ª SÉRIE	FREQUÊNCIA PERCENTUAL	
	DIURNO	NOTURNO
Presta, com competência e precisão, assistência técnico-pedagógica a essa escola	15	17
Presta orientações, mas não em tempo hábil	27	26
Restringe-se a aspectos meramente burocráticos	29	27
Limita-se a orientações indiretas, sem conhecer a verdadeira situação da escola	26	27
Mantém-se omissa e indiferente às necessidades da escola	3	3
TOTAL	100	100

A assertiva "A SEE vem desempenhando efetivamente o seu papel e o resultado de seu trabalho já está repercutindo positivamente nas escolas" foi a opção preferida por 16 e 17% de escolas no diurno e noturno, respectivamente, para caracterizar a relação da SEE com as escolas. Nas regionais, o percentual mais elevado foi 44% nos cursos noturnos da DRE de Patrocínio e 43%, nos cursos diurnos de Patrocínio e Monte Carmelo.

Convém observar que, na região de Curvelo, 22% das escolas do turno diurno registraram que "a proposta da SEE é inviável, uma vez que transfere para as escolas a responsabilidade da melhoria do ensino", embora este percentual seja de 8%, nesta mesma DRE, nos seus cursos noturnos, e que em 20 DRE do Estado (40,7% delas), tanto no diurno como no noturno, o índice foi zero para esta opção.

TABELA 21
ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS, NA
8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL - OITAVA/92 -
MINAS GERAIS - 1992
Frequência Percentual no Estado

ATUAÇÃO DA SEE	FREQUÊNCIA PERCENTUAL	
	DIURNO	NOTURNO
A SEE vem desempenhando efetivamente o seu papel e o resultado do seu trabalho já está repercutindo positivamente na escola	16	17
A proposta apresentada pela SEE está de acordo com os interesses da escola porque descentraliza a administração de pessoal e de recursos financeiros.	16	15
A proposta apresentada pela SEE é válida, mas a escola ainda não foi atendida em suas necessidades	59	59
A proposta da SEE é inviável, uma vez que transfere para as escolas a responsabilidade da melhoria do ensino	6	5
Não pode opinar a respeito porque não conhece as ações que a SEE desenvolve	3	3
TOTAL	100*	100*

* Arredondamento.

3 - CONCLUSÕES

A análise das tendências verificadas e o exame dos dados levantados, a partir do QUESTIONÁRIO DA ESCOLA preenchido por 1366 escolas do turno diurno, e 1643 escolas dos cursos noturnos, das 42 DRE do Estado de Minas Gerais por ocasião da Avaliação do Rendimento do Aluno da 8ª série do Ensino Fundamental possibilitaram concluir que:

- de modo geral as variações percentuais são pouco significativas entre os resultados coletados para os cursos diurno e noturno;
- os alunos de 8ª série representam de 1 a 4% do total de alunos das escolas, distribuídos em turmas compostas de 21 a 40 alunos e foram enturmados por critério não apresentado ou por aproveitamento ou idade;
- os cursos de 8ª série das escolas contam com “professores habilitados e experientes” em 49% (diurno) e 42% (noturno) das escolas do Estado, embora deva ser registrado que, enquanto as regiões de Passos, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas e Belo Horizonte contam com 80 a 85% de seus professores nessa condição, a região de Januária e de Guanhães, lamentavelmente, posicionam-se entre 0 e 5%, situação que evidencia a dificuldade de trabalho nestas DRE;
- as escolas, para indicar os professores da 8ª série, quando não combinam duas ou mais condições, levam em consideração a habilitação e distribuem as turmas atendendo, preferencialmente, à necessidade da escola;
- os professores da 8ª série raramente faltam (73% e 71%, diurno e noturno, respectivamente) e quando faltam, alegam doenças ou motivos pessoais;
- a falta de assimilação de conteúdos ministrados em outras séries, segundo a opinião dos professores da 8ª série, é o fator que mais compromete o ensino-aprendizagem, e os professores alegam também investigar as possíveis causas, quando deparam com a possibilidade de fracasso de seus alunos;
- o índice de evasão e de reprovação na 8ª série, em 1991, situou-se entre 0 e 5%, sendo a MATEMÁTICA a disciplina responsável pelo maior número de reprovações nesta série;
- há uma marcante tendência das escolas em considerar a avaliação da aprendizagem do aluno da 8ª série importante, principalmente porque ela fornece subsídios para um replanejamento curricular, quando necessário (75% no diurno e 74% no noturno), e as avaliações formais são realizadas numa frequência mensal ou bimestral, utilizando-se, predominantemente, de provas ou da combinação de 2 ou mais estratégias;
- as escolas promovem reuniões pedagógicas com os professores da oitava série somente quando surge necessidade ou depois de cada bimestre;
- o posicionamento das escolas em relação aos seus recursos didáticos evidenciou que 69% das escolas (diurno) e 65% (noturno) dizem ser eles limitados, mas utilizados com frequência, sem contar ainda que 50% das escolas disseram contar com uma biblioteca de pequeno porte, composta basicamente por livros didáticos;
- combinar duas ou mais estratégias para promover a integração dos pais, da comunidade e dos alunos com a escola é o meio mais utilizado no Estado, des-

tacando-se, entre elas, a realização de reuniões periódicas ou, até mesmo, comunicação, através do colegiado ou dos próprios alunos, das decisões gerais tomadas, sendo que para integrar os alunos as escolas promovem jogos ou palestras;

- não ocorrem com freqüência mudanças no corpo docente das escolas (58 e 52%, diurno e noturno, respectivamente);
- quanto à assistência das DRE às escolas observou-se que, embora esta assistência seja prestada, restringe-se a aspectos meramente burocráticos, ou não acontece em tempo hábil ou limita-se a orientações indiretas, sem conhecer a verdadeira situação da escola;
- em se tratando das condições básicas de trabalho que compete a SEE propiciar às escolas evidencia-se que há uma marcante tendência das mesmas em considerar válida esta proposta da SEE, embora ainda não tenham sido atendidas em suas necessidades.

4 - RECOMENDAÇÕES

Finalmente, cabe concluir que os resultados desta avaliação forneceram dados e informações que podem orientar a tomada de decisões no que se refere ao planejamento e desenvolvimento do Ensino de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, nas escolas estaduais de Minas Gerais. A utilização adequada dessas informações é de extrema importância, principalmente pelo que elas oferecem de subsídios para a melhoria de qualidade do ensino ministrado nas escolas.

Recomenda-se, portanto, que, com base nos resultados desse estudo avaliativo, se adote medidas apropriadas em nível das escolas, das DRE e da própria SEE para lograr a eficácia dos objetivos pretendidos relativos ao rendimento do aluno da 8ª série do Ensino Fundamental.

Em nível da escola, recomenda-se a adoção de estratégias que levem em consideração a necessidade de:

- reconhecer a importância da avaliação como subsídio para replanejamentos curriculares;
- fazer uso dos recursos financeiros recebidos para sanar as deficiências de recursos técnicos e equipamentos evidenciados na avaliação;
- investir no ensino da MATEMÁTICA por meio de recursos práticos e concretos que facilitem a aprendizagem;
- garantir o real rendimento do aluno antes do prosseguimento dos estudos, tendo em vista que a falta de assimilação de conteúdos ministrados em outras séries foi apontada nos resultados da avaliação como relevante e comprometedor no processo ensino-aprendizagem.

Em nível das Delegacias Regionais de Ensino, recomenda-se:

- analisar os dados coletados pela avaliação para que se possa conhecer a verdadeira situação da escola e atuar de forma a atender às reais necessidades evidenciadas;
- desempenhar efetivamente a sua função investindo em uma assistência às escolas de forma direta, competente, precisa e em tempo hábil.

À Secretaria de Estado da Educação compete:

- proporcionar às DRE condições reais de orientação, acompanhamento e assistência às escolas, principalmente no que se refere aos aspectos técnicos-pedagógicos;
- assegurar recursos didáticos às escolas, bem como bibliotecas capazes de atender às necessidades da escola e da comunidade;
- reconhecer o quanto ainda tem que investir em capacitação e proporcionar condições de habilitação e de treinamento, principalmente nas regiões onde, notadamente, as dificuldades normalmente encontradas são prementes.

As recomendações sugeridas partem do princípio de que na solução de problemas educacionais não cabem estratégias compartimentadas, mas de caráter contínuo e integrador.